Diversidade de anfíbios da região em exposição

A NOTÍCIA, 18 de agosto de 2004 – Caderno AN-Jaraguá

Divulgar as espécies de anfíbios anuros (rãs, pererecas e sapos), despertando o interesse da população pela conservação do patrimônio natural, é a proposta do Instituto Rã-bugio, que realiza até hoje a exposição "Anfíbios da Mata Atlântica", no Centro Universitário de Jaraguá do Sul (Unerj). O acervo é formado por 15 banners com fotos de 70 espécies de anfíbios da região Norte de Santa Catarina. Segundo o coordenador de projetos do instituto, Germano Woehl Jr., o objetivo da exposição é levar conhecimento aos estudantes sobre o patrimônio natural e, conseqüentemente, estimular o interesse da comunidade acadêmica e da população de modo geral pela conservação da natureza, já que o avanço da destruição das florestas, a poluição das águas e a drenagem dos banhados ameaçam a sobrevivência destas espécies.

"Temos uma das maiores biodiversidades do mundo e, no caso dos anfíbios, a região concentra fabulosa quantidade de espécies. Popularizar informações sobre a fauna e a flora é excelente estratégia para despertar o interesse da sociedade quanto à conservação das áreas remanescentes do que um dia foi nossa exuberante floresta atlântica", destaca Woehl Jr.

A exposição foi idealizada pelo Instituto Rã-bugio para Conservação da Biodiversidade, de Guaramirim, e conta com patrocínio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. Já percorreu 140 municípios de SC e PR, atingindo mais de 500 mil estudantes.

Criado em 5 de abril de 2003, o Instituto Rã-bugio para Conservação da Biodiversidade é ONG com sede em Guaramirim. Realiza trabalho voluntário, através do casal Elza Nishimura Woehl e Germano Woehl Jr., que há anos desenvolvem pesquisas e projetos de educação ambiental na região Norte para tentar preservar o que resta da mata atlântica.